

## **BIOCARVÃO LIMPO COM TECNOLOGIA PORTUGUESA**

**A Ibero Massa Florestal desenvolveu um processo para obter biocarvão amigo do ambiente, sem chama, sem fumo, sem faíscas e com maior poder calorífico. A inovação pode ser uma resposta para a escassez de carvão vegetal em Portugal e acaba de chegar ao mercado.**

Usando como matéria-prima plantas de espécies invasoras e infestantes, como a acácia e a mimosa, ou restos da limpeza das matas para controlo de incêndios, a tecnologia desenvolvida pela empresa de Oliveira de Azeméis permite seguir um processo 100% ecológico e obter biocarvão, a ser usado em churrasqueiras ou transformado num produto chamado Biochar/Ecochar, utilizado como reestruturador de solos agrícolas e florestais.

*"Este carvão surge da necessidade de ter um produto de alto poder calorífico e, ao mesmo tempo, não poluente, de fácil combustão, ao contrário do carvão tradicional", explica Amadeu Borges, do Departamento de Engenharia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O biocarvão é obtido através de um processo baseado na pirólise lenta, que retira os elementos químicos nocivos para consumo e para o Ambiente, e que resulta num produto com 95% de carbono fixo. O projecto do biocarvão foi desenvolvido pela empresa Ibero Massa Florestal, que tem parcerias com a UTAD e a Universidade de Aveiro, e financiado pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).*

### **JÁ É POSSÍVEL FAZER UM CHURRASCO 100% ECOLÓGICO**

O produto *"tem 95% de carbono fixo e muito poucos voláteis e, quando é ateado, liberta calor, mas não liberta chama, nem fumo"*, resumiu João Tiago Santos, engenheiro do Ambiente responsável pela produção do Biopower. Trata-se, por isso, de uma bioenergia segura que é a alternativa 100% ecológica ao carvão tradicional dos barbecues domésticos e churrasqueiras, disponível nas grandes superfícies e nos armazenistas regionais, a partir de 2015.

Porque não liberta gases de efeito estufa para a atmosfera e não contamina os alimentos com gases tóxicos ou alcatrões, é uma boa notícia para o Ambiente e para a Saúde do consumidor. *"A partir do momento em que 'se liga' fica com calor uniforme, não tem lume, não faz faíscas, não faz fumo, e tem um poder calorífico bastante superior ao 'normal' carvão feito por métodos tradicionais"*, acrescentou. Dos finos provenientes da crivagem do Biopower serão produzidos "briquettes" de carvão (cilindros de biocarvão moído e compactado) e Biochar/Ecochar para exportação. Este ano, a empresa pretende faturar dois milhões de euros.

O Biochar/Ecochar é um produto para melhorar a estrutura dos solos agrícolas e florestais, e destina-se à utilização em vinhas, olivais, pomares, florestas, mas também grandes e pequenas hortas, garantindo um aumento da produtividade da terra de cultivo e do rendimento das colheitas pela redução da necessidade de água e fertilizantes, e pela multiplicação do número de raízes das plantas. E, porque devolve aos solos o carbono retido pelo processo de produção, por cada Kg de Biochar/Ecochar enterrado, sequestra 3.5 kg de CO<sub>2</sub> da atmosfera, contribuindo assim para a diminuição da pegada do carbono na produção agrícola.

### **75% DO CARVÃO EM PORTUGAL É IMPORTADO**

Em Portugal, há escassez de carvão vegetal: das cerca de 50 mil toneladas de carvão consumidas anualmente, mais de 75% é importado. No mercado interno, o negócio do carvão vegetal utilizado nas churrasqueiras domésticas e industriais corresponde a 30.000.000€.

Durante 2015, a Ibero Massa Florestal pretende produzir e vender 4% das necessidades do mercado nacional de carvão vegetal, e em 2016 atingir o objectivo de 10% do mercado nacional de carvão, estimado em 30 milhões de euros, contribuindo significativamente para a redução das importações de carvão em Portugal.

Por outro lado, a empresa prevê uma exportação de 500.000€ em 2015, que duplicará no ano seguinte, dando resposta à grande procura de carvão Biopower e briquetes que existe por parte da Europa Central.

Destaque ainda para o contributo que o processo industrial desenvolvido pela Ibero Massa florestal está a dar ao Ambiente. A utilização de matérias primas provenientes da biomassa residual agrícola (podas) e florestal (infestantes) na produção de Biocarvão e de Biochar/Ecochar

torna esta empresa uma referência internacional no sequestro de carbono, na redução de emissões de gases com efeito de estufa e na manutenção dos recursos naturais. A inovação tecnológica que permite a produção em escala industrial do Biopower- Biocarvão representa um significativo avanço no sector das fontes de energia renováveis e está a ser patenteada.